Trinca de ouro vai da base do Vasco à Seleção Brasileira em apenas quatro anos

Companheiros de Sub-20 no Vasco, Andrey Santos e Marlon Gomes retomam parceria na Amarelinha

Por **Pedro Sobreiro**

RAFAEL RIBEIRO | CBF



Rayan, Marlon Gomes, Andrey Santos e o goleiro Phillipe Gabriel, do atual sub-20 do Vasco, estão representando a Seleção Brasileira nesta Data FIFA

Destaques desde as categorias de base do Vasco da Gama, Andrey Santos e Marlon Gomes são considerados duas das maiores joias do meio-campo do futebol brasileiro. Mais do que só talento bruto, a dupla se destacou desde cedo pelo psicológico forte, característica que fez deles destaques do Cruzmaltino na campanha do acesso para a Série A do Brasileirão em 2022, quando tinham entre 17 e 18 anos de idade.

Andrey se destacou mais cedo, se consagrando como o craque do acesso vascaíno em 2022. Dominando a "volância" como gente grande, o meio-campo logo chamou atenção do futebol europeu e foi comprado pelo Chelsea. Agora no Manchester United, depois de se destacar na França, o volante busca se firmar como um dos pilares da meiuca da Seleção - e quer usar os amistosos desta Data FIFA para isso.

– Para ser sincero, me sinto muito confiante. Acho que esta nova trajetória é muito importante para todos e também para mim, porque ainda sou jovem, tenho apenas 22 anos. Quando falamos da Seleção Brasileira, isso é muito importante para mim, porque sempre sonhei com este momento. Estou muito feliz por estar aqui. Claro que preciso fazer o meu trabalho no clube para poder estar aqui – disse o atleta, em entrevista coletiva em Singapura.

Além de Marlon, Andrey também volta a dividir vestiário com Rayan, outro Cria da Colina, que demorou mais a chegar ao profissional, mas já é figurinha carimbada de Ancelotti nas convocações.

– É motivo de muito orgulho, não só por mim, mas pelos meus companheiros, Marlinho e Rayan. Marlinho e eu moramos juntos no alojamento, crescemos juntos desde a base. Na última convocação, ele me mandou uma mensagem desejando os parabéns, e eu respondi dizendo que logo estaríamos próximos. Não demorou muito e hoje estamos aqui. O Rayan nem se fala. Crescemos juntos. Tivemos a oportunidade de jogar uma Copinha juntos. É um garoto especial e fico muito feliz de estar junto com ele – afirmou.

Craque das seleções de base

Já Marlon Gomes, também na entrevista coletiva, refletiu sobre sua trajetória nas seleções brasileiras de base e disse se sentir em casa na Seleção principal. Entre 2019 e 2024, "Marlinho" atuou nas categorias Sub-16, 17, 18, 20 e 23 da Seleção Brasileira. No entanto, fazia dois anos que ele no vestia a camisa verde e amarela, dado o limite de idade, e isso vinha incomodado. Por isso, sua estreia pelo time principal é tão especial.

– Vivi muito tempo aqui, desde a base. Comecei a frequentar a Seleção com 15 anos, então sempre foi a minha segunda casa. Toda vez que tinha convocação, eu estava, juntamente com o Andrey. Tenho muitos amigos que conheço desde a base e fico muito feliz de poder reencontrá-los e de voltar à Seleção depois de um longo tempo, agora na Seleção Principal – disse o meia, com um largo sorriso no rosto.

Pai muito jovem, aos 15 anos de idade, Marlon transformou a incerteza de um vida sem condições financeiras, em uma promessa: ele viraria jogador de futebol e chegaria à Seleção para mudar as vidas de quem amava.

– Eu era muito novo e não tinha condições financeiras. Quando minha mãe soube, choramos juntos: eu, ela e a mãe da minha filha. Prometi mudar a nossa vida, não só da boca para fora, mas também me tornar um grande jogador e um jovem de respeito que chegaria na Seleção. Cumpri essa promessa – contou.

A Seleção Brasileira encara o Japão às 7h15 (de Brasília) de sábado (14) e vai a campo pela última vez neste ano contra Singapura, na próxima terça (17), às 7h (de Brasília). Ambos os amistosos serão realizados no Estádio Nacional de Singapura.

Red Bull e Racing Bulls estabilizam suas equipes na Fórmula 1

Por **Pedro Sobreiro**

VCARB / RED BULL CONTENT POOL



Arvid Lindblad e Liam Lawson seguirão na Racing Bulls em 2027

Nos últimos anos, a única certeza acerca das equipes da Red Bull na Fórmula 1 era a vaga do tetracampeão mundial Max Verstappen na Red Bull Racing. Desde a saída de Daniel Ricciardo da RB, em 2018, Max já teve seis companheiros de equipe diferentes. O mais notável foi o mexicano Sergio Pérez, que desempenhou papel defensivo impecável de 2021 a 2024, justamente as temporadas que Max conquistou o campeonato de pilotos.

Porém, nos outros anos, o segundo assento da escuderia rodou entre pilotos como Pierre Gasly, Alexander Albon, Liam Lawson e Yuki Tsunoda até chegar ao jovem Isack Hadjar. Desempenhando bom papel como segundo piloto, Hadjar conquistou seus pódios e o mais importante: não atrapalhou Max. Com isso, ele está com vaga garantida para 2027. Um feito desde a saída de Pérez.

Na Racing Bulls, equipe secundária da marca, as mudanças de piloto foram tão grandes quanto as mudanças de nome da antiga Toro Rosso, passou a se chamar AlphaTauri e agora é a Racing Bulls.

Com uma temporada bastante regular em 2026, a equipe anunciou a renovação com Liam Lawson e Arvid Lindblad para 2027. Parece que as equipes da Red Bull enfim encontraram a sonhada estabilidade no campeonato.

Congresso muda orçamento pela Copa do Mundo Feminina

Por **Lucas Pordeus León (Agência Brasil)**

O Congresso Nacional aprovou, na quinta (12), projeto de lei que flexibiliza regras fiscais e orçamentárias para a realização da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027, no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho. De autoria da Presidência da República, o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) nº 5 de 2026 prevê exceções pontuais a algumas regras Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 e da Lei de Responsabilidade Fiscal. Entre os pontos que podem ser flexibilizados, estão a proibição de criação de novas despesas obrigatórias em 2026; exigência de comprovação de que despesas continuadas não comprometem o cumprimento da meta fiscal; apresentação de estimativa do impacto orçamentário-financeiro; restrição à contratação de novo empréstimo quando houver outro da mesma natureza ainda não quitado; limitações à ampliação, à prorrogação ou à extensão de benefícios tributários.

Trata-se de evento de grande envergadura internacional, cujo planejamento e execução demandam a adoção tempestiva de providências de natureza jurídica, administrativa e orçamentária, justificou o relator Luiz Gastão (PSD-CE).

Estudo da FGV Projetos, encomendado pela Embratur, calcula que o torneio tem potencial para movimentar cerca de R$ 8,8 bilhões no país, com criação de 73 mil empregos, entre vagas diretas e indiretas. Os pesquisadores estimam que cerca de 2 milhões de pessoas devem acompanhar o campeonato, o que fortalece setores como hotelaria, transporte, alimentação e comércio.